

Mais investimentos com a Região Metropolitana

Especialistas defendem a efetiva implantação do projeto nos sete municípios

JUSSARA BAPTISTA

Os benefícios para as cidades com a implantação da Região Metropolitana da Grande Vitória vão além da redução de problemas urbanos nas áreas de trânsito, Saúde, Educação e Segurança. De acordo com economistas e analistas sociais, a integração significa atração de investimentos.

Segundo o professor do Departamento de Economia da Ufes, Orlando Caliman, a implantação efetiva da região metropolitana será decisiva para aumentar a competitividade, inserindo o Estado na economia brasileira e internacional.

Fluxo econômico

Ele citou como exemplo os investimentos na área de Transportes, que integram a logística de apoio ao sistema portuário. "A implantação efetiva da região metropolitana criará condições para a atração de negócios. Uma rede eficiente de transportes facilita o fluxo econômico", afirmou Caliman.

Mas o economista destaca a importância da criação de uma instância para operar a região metropolitana, que esteja acima dos interesses das cidades. Essa instância deve ter recursos financeiros e instrumentos de intervenção capazes de realizar as obras metropolitanas.

"A política integrada teria



Chico Guedes

Macro

A Região Metropolitana da Grande Vitória é formada pelos municípios de Vitória, Serra, Cariacica, Viana, Vila Velha, Guarapari e Fundão

mais efeitos. Um sistema tributário coerente e um plano diretor de ocupação integrado seriam importantes para organizar o espaço urbano e projetar o crescimento", argumenta.

O especialista em políticas públicas Roberto Garcia Simões, destaca que a promoção integrada das cidades é mais eficiente para captação de recursos e investimentos. "É mais fácil atrair negócios para um região com mais de 1 milhão de habitantes do que para uma cidade com 300 mil", comparou.

Simões destacou a importância da sociedade incorporar um pensamento metropolitano para resolver os problemas, sobretudo sociais e de segurança, repensando até a organização das polícias Civil e Militar. "É preciso deixar o pensamento

corporativista dos bairros e pensar numa estrutura metropolitana", afirmou.

O professor do Departamento de Arquitetura da Ufes André Abe, que realizou um estudo sobre o cresci-

mento da região urbana do Estado, por sua vez, defende a idéia de consórcios intermunicipais para vencer as barreiras de integração entre as cidades, sejam políticas ou de disparidade de receitas.

INTEGRAÇÃO

Averem realizará ciclo de debates

Começa, na próxima segunda-feira, dia 26, o ciclo de debates e palestras para discutir a implantação da Região Metropolitana da Grande Vitória. Promovido pela Associação dos Vereadores da Região Metropolitana da Grande Vitória (Averem), o evento terá como produto final um documento a ser entregue em janeiro ao novo governador do Estado. As palestras, que fazem parte do projeto "Agenda Metropolitana", têm divulgação feita pela Rede Gazeta, de acordo com convênio assinado entre o presidente da Averem, Ademar Rocha, e o diretor geral da Rede Gazeta, Carlos Fernando Monteiro Lindenberg Neto. A abertura do "Agenda Metropolitana" será realizada às 9 horas, no auditório da Rede Gazeta.